

Novo programa para a classe média comprar e reformar imóvel

Financiamento voltado para famílias com renda mais alta será lançado na próxima semana, de acordo com o governo federal, e vai incluir também crédito para melhorias nas casas >2

2 ATRIBUNA VITÓRIA, ES, QUINTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 2024

Reportagem Especial



CONSTRUÇÃO de empreendimento: imóveis a partir de 80 metros quadrados devem estar inseridos dentro da nova proposta habitacional do governo

CASA PRÓPRIA

Programa para classe média comprar e reformar imóvel

Financiamento voltado para famílias com renda mais alta será lançado semana que vem, diz Lula, incluindo melhorias em casas

Gustavo Andrade

O governo federal vai lançar na próxima semana um programa de financiamento de crédito habitacional para a classe média, conforme revelou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O objetivo, segundo o Presidente, é ajudar essa faixa populacional a comprar e reformar imóveis, mas até o momento não há

muitos detalhes.

"A gente faz casa para pobre e o rico tem financiamento. Não tem casa para o cara que ganha R\$ 7 mil. Nós, agora, vamos lançar na semana que vem um programa de crédito habitacional para que as pessoas possam comprar uma casa um pouco melhor", disse.

E continuou: "Tem gente que não quer casa de 40 ou 50 metros quadrados, tem pessoas que querem de 80 ou 90 metros quadrados".

O Presidente, anteriormente, já havia cobrado uma linha dentro do Minha Casa Minha Vida para atender pessoas nesse público. Ele comentou no ano passado que o governo precisa lançar uma faixa do Minha Casa, Minha Vida para financiar imóveis de famílias que tenham renda familiar de até R\$ 12

mil mensais. Atualmente, o programa habitacional é voltado às famílias com renda mensal bruta de até R\$ 8 mil.

"Já falei para o Haddad (ministro da Fazenda); nós precisamos criar um programa de reforma de casas. Tem gente que já tem a sua casa, mas caiu um azulejo, não tem um banheiro moderno, o cara que faz uma hidromassagem, uma coisa mais sofisticada", disse Lula.

Toda proposta que venha facilitar o acesso ao crédito para os compradores é de extrema importância, segundo Ricardo Paiva, vice-presidente da Associação Empresas do Mercado Imobiliário do Estado (Ademi-ES).

"A inflação corroeu muito a capacidade financeira da classe média e uma medida que traga taxas

de juros mais em conta trazem um fôlego para a já espremida classe média. Obviamente que precisamos tomar conhecimento de quais medidas são essas de forma mais detalhada", afirmou.

Leandro Lorenzon, vice-presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado (Sinduscon-ES), destacou que vai fomentar o mercado imobiliário, quando se tem mais inclusão de faixas e, conseqüentemente, mais habitações dentro desses programas que facilitam parte da população.

"Quando aquece o mercado imobiliário se tem reflexo em diversos setores da economia, desde a criação de emprego até a produção de insumos necessários e, como consequência, o crescimento do País", explicou.

Melhorias pelo Minha Casa, Minha Vida em 112 mil moradias

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro das Cidades, Jader Filho, anunciaram ontem a contratação de obras para a entrega de 112 mil moradias dentro do programa habitacional Minha Casa, Minha Vida.

Serão alocados R\$ 11,6 bilhões para, segundo o governo, beneficiar mais de 440 mil pessoas em áreas rurais e urbanas.

Pelo mapeamento do Ministério das Cidades, as habitações serão destinadas a comunidades quilombolas e povos indígenas, famílias organizadas pelos movimentos de luta por moradia, com prioridade para grupos mais vulneráveis como mulheres chefes de família ou famílias em locais de risco.

A meta do presidente Lula é de contratar 2 milhões de novas moradias até 2026.

Em 2023, primeiro ano do terceiro mandato de Lula, foram entregues para as famílias 21,5 mil unidades habitacionais. A expectativa do Ministério das Cidades, para 2024, é entregar cerca de 26 mil unidades.



JADER FILHO no evento do governo

ANÁLISE

Claudeci Pereira Neto, presidente do Conselho Regional de Economia do Estado

"Positivo para a população idosa"

"A linha de crédito para a classe média vai dinamizar o mercado imobiliário, o mercado de prestação de serviços e de pequenas reformas. As grandes empresas, por exemplo, têm mais poder de negociar com os bancos, diferentemente das pessoas físicas. Então é sempre bem-vindo um subsídio para que as pessoas físicas também possam ter algum tipo de desconto nas taxas de juros.

E a população idosa, cada vez maior, também poderia ter algum tipo de financiamento, até mesmo para adequação dos imóveis. Para serviços como pisos antiderrapantes e banheiros com acessibilidade. Certamente seria importante ter taxas subsidiadas, porque eles precisam. Tem que olhar para esse público também, que precisa ser readequar".

SAIBA MAIS

Linha de crédito para a classe média

O PRESIDENTE Luiz Inácio Lula da Silva disse que o governo vai oferecer uma linha de crédito para que a população de classe média possa reformar suas casas próprias ou comprar um imóvel. Segundo Lula, o programa será lançado na semana que vem.

O PROGRAMA Minha Casa, Minha Vida, cobre o financiamento de moradia para pessoas com renda de até R\$ 8 mil, mas o mercado de crédito imobiliário está escasso para famílias com renda acima desse valor, explicou o ministro das Cidades, Jader Filho.

O MINISTRO argumenta que com a redução dos depósitos em poupança, que financiam o sistema de empréstimos para casa própria, e os juros muito altos, os bancos não tem tanto interesse em financiar o segmento, o que reduziu o crédito.



FOTOS: FABIO RODRIGUES/POZZER/AGÊNCIA BRASIL

“Tem gente que tem casa, mas caiu um azulejo, não tem um banheiro moderno, faz uma hidromassagem”

Lula, Presidente

Negociação

PARA TENTAR recuperar o setor, o governo está discutindo algumas possibilidades para incentivar a oferta de crédito. Uma das que está sendo discutidas é a redução do depósito compulsório dos bancos no Banco Central, de 20% para 15%, com o montante da diferença de 5 pontos percentuais sendo usado para

crédito imobiliário.

“É UMA QUESTÃO que está sendo discutida pelo Ministério da Fazenda, a Caixa e o Banco Central. Se isso for feito, a Caixa está pronta para imediatamente pôr os recursos em financiamento”, explicou a vice-presidente de Habitação da Caixa, Inês Magalhães. No entanto, a medida depende de uma decisão do

Banco Central.

DESDE O ANO PASSADO, Lula afirma que pretende fazer um programa habitacional para pessoas com renda média. Em junho de 2023, durante o extinto programa “Conversa com o Presidente”, o petista citou famílias que recebem até R\$ 12 mil por mês.

O que diz o Ministério

O MINISTÉRIO DAS CIDADES informou que “existem conversas com a Caixa e outros ministérios para a ampliação do Minha Casa, Minha Vida em termos de renda para ter acesso ao programa. Estes estudos levam em consideração a conjuntura econômica, seja pela redução da taxa de juros ou de mecanismos que possibilitem essa ampliação”.

Fonte: Governo Federal, Agência Globo e Uol.